

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS

EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ()

LÍNGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 01

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
---------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

01. De acordo com o texto em estudo, é **CORRETO** afirmar que o “sucesso nas relações” (l. 10) é:

(A) a consequência de haver empatia nas relações humanas em geral.

(B) um dos motivos para que as relações sociais sejam mais harmônicas.

(C) uma das causas de se colocarem em prática as regras do convívio social.

(D) o fator determinante para se chegar ao desenvolvimento da evolução humana.

A questão n. 01 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Na alternativa A, constata-se a devida exatidão com base unicamente no teor do texto em análise, considerando-se o seguinte fragmento textual: “Vivendo uma lição a cada dia, a capacidade de se colocar no lugar do outro se torna a regra principal para o convívio social, guiando um comportamento que trará sucesso nas relações, seja em que situação for” (l. 09 e 10); trata-se, então, da resposta correta ao quesito n. 01. Conclui-se que o comportamento empático pode provocar o sucesso nas relações familiares, laborais e sociais, logo tal maneira de agir não representa um motivo, uma causa, como consta da alternativa B, repisando-se que tal sucesso é um efeito, uma consequência. A alternativa B é um distrator. De modo idêntico, tem-se o teor da alternativa C, ou seja, o “sucesso nas relações” não constitui uma causa, mas, um efeito; o “sucesso nas relações” será trazido pelo comportamento empático. A alternativa C representa um distrator. Enfim, o “sucesso nas relações” nada determina, pois o fator determinante desse êxito é o comportamento empático. Dessa forma, a alternativa D também é um distrator.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 01, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS

EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ()

LÍNGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 04

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
---------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. Assinale a alternativa na qual os dois elementos são acentuados em razão da mesma regra.

(A) “trará” – “também”.

(B) “convívio” – “família”.

(C) “princípio” – “possível”.

(D) “empáticas” – “persistência”.

A questão n. 04 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Acentuação gráfica”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

As palavras constantes da alternativa A não são acentuadas em razão da mesma regra, conforme o AOLP 1990, testificando-se que tal alternativa é um distrator:

“BASE VIII – Da acentuação gráfica das palavras oxítonas

1o) Acentuam-se com acento agudo:

a) As palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas/tônicas abertas grafadas -a, -e ou -o, seguidas ou não de -s: *está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s)*.

[...]

c) As palavras oxítonas com mais de uma sílaba terminadas no ditongo nasal grafado -em (exceto as formas da 3a pessoa do plural do presente do indicativo dos compostos de *ter* e *vir*: *retêm, sustêm; advêm, provêm; etc.*) ou -ens: *acém, detém, deténs, entretém, entreténs, harém, haréns, porém, provém, provéns, também*” (grifos do original).

Na alternativa B, ambas as palavras se acentuam em razão da mesma regra, uma vez que os dois vocábulos são paroxítonos terminadas em ditongo crescente oral. Assim, a alternativa B é a resposta correta à questão n. 04. Para tanto, observe-se o que preceitua o acordo supramencionado:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas

1o) Levam acento agudo:

[...]

b) As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (*-ea, -eo, -ia, -ie, -io -oa, -ua, -uo, etc.*): *álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo* (grifos do original).

Em relação à alternativa C, a acentuação gráfica da primeira palavra sustenta-se no item b da base XI (retrotranscrito); no entanto, a segunda palavra se acentua de acordo com esta regra (AOLP, 2008), considerando-se a alternativa C outro distrator:

BASE IX – Da acentuação gráfica das palavras paroxítonas

[...]

2o) Recebem, no entanto, acento agudo:

a) As palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica/tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i* ou *u* e que terminam em *-l, -n, -r, -x* e *-ps*, assim como, salvo raras exceções, as respectivas formas do plural, algumas das quais passam a proparoxítonas: *amável* (pl. *amáveis*), *Aníbal, dócil* (pl. *dóceis*), *dúctil* (pl. *dúcteis*), *fóssil* (pl. *fósseis*), *réptil* (pl. *réptéis*; var. *reptil*, pl. *reptis*); *cármem* (pl. *cármenes* ou *carmens*; var. *carne*, pl. *carmes*); *dólmen* (pl. *dólmenes* ou *dolmens*), *éden* [...]

A alternativa D também deve ser considerada um distrator, haja vista que a primeira palavra é acentuada, porque “as palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta: *árabe, cáustico, Cleópatra, esquálido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último*” (AOLP, 2009); a segunda palavra recebe acento gráfico dado o preceito assente no item b da base XI (retrotranscrito). Dessarte, a alternativa D é um distrator.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 04, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS
EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ()

LÍNGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 07

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
PARECER DA BANCA ELABORADORA		

07. Em referência aos pronomes constantes do último parágrafo, assinale a afirmativa cujo conteúdo está INCORRETO.

(A) Há, nesse fragmento textual, pronome pessoal.

(B) Computa-se somente um pronome possessivo.

(C) Observa-se a existência de pronome relativo.

(D) **Inexiste, nesse trecho, pronome indefinido.**

A questão n. 07 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Pronome: emprego, formas de tratamento e colocação”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Deve-se ressaltar que se objetiva identificar a asserção errada.

Destacam-se, primeiramente, os pronomes presentes no trecho em exame: “**Outro** ponto importante **nesse** sentido é que **cada** situação envolve **sua** complexidade. Pessoas podem **se** mostrar mais ou menos empáticas dependendo do contexto, e **o que** importa é buscar um caminho de evolução. Vivendo uma lição a **cada** dia, a capacidade de **se** colocar no lugar do **outro se** torna a regra principal para o convívio social, guiando um comportamento **que** trará sucesso nas relações, seja em **que** situação for”.

A opção A é verdadeira, porque, de fato, existe pronome pessoal, **se**, um pronome pessoal do caso oblíquo. A opção A é um distrator.

No caso da opção B, realmente, computa-se somente um pronome possessivo – **sua**. A opção B é um distrator.

Os dois primeiros pronomes **que** destacados no trecho são relativos, logo a opção C também corresponde a um distrator.

Quanto à alternativa D, por fim, esta representa a resposta correta à questão n. 07, uma vez que cada e outro são exemplo de pronome indefinido, ou seja, observa-se pronome indefinido nesse trecho.

Ante o presente arrazoadado, não se cogita a anulação do quesito n. 07, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS

EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ()

LÍNGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 08

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

08. As formas verbais “parecer” (l. 04) e “dependendo” (l. 08), considerando o contexto em que elas se inserem, apresentam a seguinte regência verbal:

- (A) o primeiro é intransitivo, e o segundo, transitivo direto.*
(B) o primeiro é intransitivo, e o segundo, intransitivo também.
(C) o primeiro é verbo de ligação, e o segundo, transitivo direto.
(D) o primeiro é verbo de ligação, e o segundo, transitivo indireto.

A questão n. 08 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Regência nominal e verbal”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Recorre-se à transcrição dos trechos em que se situam as duas formas verbais: “A princípio, pode parecer um esforço sem muito retorno” “Pessoas podem se mostrar mais ou menos empáticas dependendo do contexto”.

No primeiro trecho, o sujeito é elíptico (a empatia), e a ele se atribui uma característica, a saber: ser “um esforço sem muito retorno”, por conseguinte parecer é um verbo de ligação. Em referência ao segundo trecho, o verbo depender, claramente, apresenta a transitividade indireta, regendo a preposição de.

Assim sendo, a resposta correta à questão 08 é a opção D, e as opções A, B e C são distratores.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 08, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS

EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ()

LÍNGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 10

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
---------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

10. Os elementos “muitas vezes” (l. 01) e “aos poucos” (l. 02) são interpostos entre vírgulas para separar:

(A) orações adverbiais.

(B) adjuntos adverbiais.

(C) apostos e predicativos.

(D) expressões explicativas.

A questão n. 10 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Pontuação”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Eis o fragmento textual: “Não é fácil praticar a empatia, especialmente em meio a uma vida agitada e, muitas vezes, estressante. Mas, com persistência, é possível realizar pequenas mudanças de comportamento e, aos poucos, perceber as melhorias”.

Tais termos sublinhados exercem a função sintática de adjunto adverbial, apresentando, respectivamente, a circunstância de tempo e a de modo. Portanto, a alternativa B constitui efetivamente a resposta correta à questão n. 10.

Não são orações adverbiais, não exercem a função de aposto nem a de predicativo, tampouco são expressões explicativas, como *ou melhor, isto é, ou seja*. As opções A, C e D são, pois, distratores.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 10, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.